



Pau Brasil, BA - A Tarde

Pataxós ocupam fazendas que ficam em área de 54 mil hectares reivindicada por eles desde 1982

Pataxós ocupam 40 fazendas na Bahia

HELIANA FRAZÃO
Agência JB

SALVADOR - Já passam de 40 as fazendas invadidas pelos índios pataxós na região de Pau Brasil, no Sul da Bahia, a maioria delas utilizada na produção de cacau, o que deve causar prejuízos para a economia local. Os índios, pintados de vermelho em sinal de guerra, prometem endurecer o movimento e anunciam que vão partir agora para a ocupação de terras usadas também para a pecuária.

Participam do protesto, desencadeado na semana passada, cerca de 500 índios liderados pelo cacique Gerson Melo. Há 19 anos eles reivindicam a reinte-

gração de uma área estimada em 54 mil hectares da reserva Caramuru-Catarina-Paraguaçu. A cada dia o clima torna-se mais tenso na região.

Reféns - No último fim de semana, os pataxós fizeram reféns dois funcionários da Funai - o chefe do posto indígena em Pau Brasil, Alberto Evangelista, e a procuradora daquele órgão Ana Maria Carvalho.

Os dois foram liberados no domingo, após intensas negociações. Alberto Evangelista quer que os índios deixem as fazendas para prosseguir as negociações com os fazendeiros sobre o valor das indenizações. Mas os pataxós mostram-se dispostos a ampliar a ocupação,

apesar de alguns fazendeiros já terem contratado pistoleiros para fazer frente à ofensiva indígena. Cerca de 100 policiais militares do 15º Batalhão de Itabuna foram deslocados para a área do conflito para garantir a segurança na região.

Desde o ano passado os índios pataxós retomaram 60 fazendas das 400 ocupadas pelos fazendeiros. O processo de nulidade dos títulos concedidos pelo governo do Estado corre no Supremo Tribunal Federal desde 1982. A expectativa do representante da Funai é a de que o processo seja julgado ainda este ano, pondo fim a uma luta que já resultou em muitas mortes na região.